

ATA DE REUNIÃO

Comissão Especial de Inquérito nº 01/2025

Ato da Presidência nº 10/2025

Em quatro de junho de 2025, às 9h30, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu-se a COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO nº 01/2025, composta pelos Vereadores Lauro Aparecido de Toledo, José Adriano de Souza e Thiago Bittencourt Balderi, conforme nomeação pelo Ato da Presidência nº 10/2025, em decorrência da apresentação do Requerimento nº 285/2025, que solicitou “a apuração de fatos levados ao conhecimento do plenário pela senhora Isadora Cecília Marchetti na Sessão Ordinária de 07 de abril de 2025, quando fez uso da Tribuna Livre para falar sobre perseguição política a bares e restaurantes e abuso de autoridade”. Participaram da reunião os membros da Comissão Especial, a Dra. Rosana Beraldo Abreu e Pinto, Procuradora Jurídica, o Dr. Marcos Vinicius Cauduro Figueiredo, Procurador Jurídico, a sra. Edna Maria Preto Cardoso, Diretora do Departamento de Assistência Legislativa, nomeada para secretariar os trabalhos, a testemunha Gustavo Henrique de Moraes, Chefe da Supervisão de Defesa Civil e o senhor Joaquim Gilberto Vieira, Vice-Prefeito Municipal, os quais foram ouvidos separadamente. Inicialmente foi feita a oitiva do senhor Gustavo Henrique de Moraes, Chefe da Supervisão de Defesa Civil. A abertura da oitiva foi feita pelo Presidente da Comissão, que o fez nos seguintes termos: Bom, então a gente está realizando mais uma audiência desta comissão, desta CEI, que a finalidade é apurar se houve um abuso de poder ou uma perseguição política por parte do nosso vice-prefeito Joaquim Gilberto Vieira sobre o comércio e a pessoa da Isadora Marchetti. **Resposta:** Certo, certo. **Continuidade da abertura pelo Presidente da Comissão:** Então, na abertura desta oitiva, desta audiência, passo a palavra para o doutor Marcos, Procurador Jurídico da Câmara, que nos conduz e nos orienta. O Procurador Jurídico da Câmara, Dr. Marcos Vinicius Cauduro Figueiredo, cumprimentou a testemunha e se dirigindo ao mesmo disse que a Comissão tem o dever de orientá-lo que ele deve dizer a verdade. Que os poderes da Comissão são de investigação e na verdade ele não era o denunciado, mas que se entendeu que seria importante a sua oitiva. Como referido senhor estava sendo ouvido como testemunha,

tinha que dizer a verdade sob pena de ser processado por falso testemunho e que então era dever da Comissão avisar. Em continuidade disse: O senhor pode começar, por gentileza, falando então a sua qualificação, seu nome completo, número de RG, número de CPF e endereço, por favor. **Resposta:** Doutor, bom dia. Vamos lá, meu nome é Gustavo Henrique de Moraes, RG 44-408-521X, CPF 445-495-26807, tô morando na Rua Angelo do Granconato, 257 Abadia. **Solicitação do Procurador Jurídico:** Sua qualificação, por favor. **Resposta:** Sou Coordenador da Defesa Civil, da Sede de Socorro. **Presidente da Comissão:** Podemos passar as perguntas? **Procurador Jurídico:** Sim, senhor. **Pergunta:** Quem pediu a presença da Defesa Civil em visita da fiscalização ao estabelecimento Esquina do Chopp? **Resposta:** A Paula Chehouan. **Pergunta:** Qual foi o papel da Defesa Civil nessa ação? **Resposta:** O papel foi, a gente chegou lá, e quando eu vi lá que a Paula me chamou, eu vi na verdade uma gambiarra lá, né? Do toldo lá. Tanto que eu cheguei lá e pedi, a ART para Isadora, e ela não me forneceu. Ela falou que tinha, mas não me forneceu, não me enviou, e como a gente tem autonomia pra isso, eu também ia acionar o engenheiro da Defesa Civil, mas é como ela não me passou, fiquei lá, não aguardo, e até hoje não recebi o ART pra estar passando pro engenheiro. **Pergunta:** Existe relatório da fiscalização? **Resposta:** Existe, da fiscalização existe. **Pergunta do Relator ao Procurador:** Teria como a gente perguntar isso aí, doutor? Um relatório, que ele fez o relatório, perguntar no... **Questionamento da testemunha:** O relatório da fiscalização ou Defesa Civil? **Complementação da Pergunta do Relator:** Defesa Civil. **Observação do Presidente da Comissão:** Não, aqui está da fiscalização. **Resposta:** Da fiscalização, a Paula chegou a fazer sim. **Pergunta do vereador Thiago Bittencourt Balderi:** Desculpa, é um relatório conjunto, ela deve ter falado que veio você e tudo, você não chegou a ver seu relatório? **Resposta:** Não, não cheguei a ver, só sei que ela chegou a fazer, que o procedimento ela chegou a fazer sim, que ela comentou comigo. **Pergunta do vereador Thiago Bittencourt Balderi:** Mas, relatório seu? **Resposta:** Não. **Pergunta do vereador Thiago Bittencourt Balderi:** Uma ação conjunta, você fez em cima do dela? **Resposta:** Em cima do dela, exatamente, em cima do dela. **Pergunta:** Qual normativa da Defesa Civil prevê a presença de um órgão em ações de fiscalização desse tipo? **Resposta:** Bom, eu vejo que, como diz a Paula, né? A Paula foi a primeira a chegar no local lá e



chamou a gente pelo risco que estava o toldo, certo? Tanto que o toldo, Lauro, ele estava assim, já em cima da calçada, no espaço da calçada e acionou a gente, entendeu?

Pergunta do vereador Thiago Bittencourt Balderi: Uma pergunta, pode ser que você não tenha conhecimento, você sabe se existe alguma normativa que faz você poder ir lá ou não? É isso eu acho que a pergunta, né? Existe alguma normativa? Você tem ciência ou não? Pode não ter, não tem problema, pode saber a normativa e falar. **Resposta:** Não, não, ciência eu não tenho. Não tenho ciência. **Pergunta:** Houve contato com o vice-prefeito a respeito desse tema? **Resposta:** Não, da minha parte não, da Defesa Civil não. **Pergunta:** Qual foi o encaminhamento final, conclusão da Defesa Civil sobre o caso? **Resposta:** A conclusão final, Lauro, conversei com o engenheiro também, a gente tem que esperar o ART pra gente chegar na conclusão final, então a gente não teve essa conclusão final porque ela não nos mandou a ART. A gente não tem os documentos pra ver se realmente aquilo lá tava... Pra finalizar se está nas normas da lei ou não, né?

Pergunta: Eu ia fazer a pergunta, mas já foi feito aqui, se você não teve contato com o vice-prefeito a respeito desse tema, então não teve uma solicitação dele? Após o acontecido? **Resposta:** Não, não. **Pergunta:** Você soube, Lauro, o que aconteceu lá no Gabinete dele e entre... **Resposta:** Ah, eu soube, a cidade pequena, né, Lauro? Eu soube pela... **Pergunta:** Após esse fato acontecido lá, ele não pediu pra você vir aqui?

Resposta: Não, não. O Joaquim da Mogiana, não. No momento eu fui pela Paula, e depois disso mesmo, eu conversei com a Paula, mas com ele mesmo não. Eu fiquei sabendo porque a cidade é pequena e por boca dos outros, na verdade. Mas no momento eu não contatei com o Joaquim, ou antes ou depois não tive contato nenhum com ele.

Pergunta: Algo mais? **Resposta da Comissão:** Pra mim não. Nenhuma coisa não. Presidente da Comissão: Então, Gustavo, eu agradeço você pelas suas respostas, pela sua presença aqui e dou por encerrada essa audiência. Na sequência foi feita a oitiva do senhor Joaquim Gilberto Vieira, Vice Prefeito Municipal. Inicialmente o Presidente da Comissão cumprimentou o Vice-Prefeito e o Dr. Leandro Nicoletti, que estava acompanhando-o. Em seguida disse que, então, dando início a audiência dessa CEI, que a finalidade é apurar se houve abuso de poder ou perseguição política por parte do vice-prefeito Joaquim Gilberto Vieira declaro aberta oitiva e passo a palavra ao nosso Procurador Jurídico, doutor Marcos, para fazer a explanação. O Dr. Marcos Vinicius



Cauduro Figueiredo, Procurador Jurídico da Câmara, que se dirigiu ao depoente e disse que assessorando a Comissão era nosso dever dizer ao mesmo que ele tinha o direito de permanecer calado se quisesse, uma vez que essa Comissão Especial de Investigação é destinada a apurar estes fatos como o senhor Lauro, que é o presidente, falou, que eventualmente poderiam ter sido praticados por ele. Que, então, se ele achasse que não deveria responder deveria ficar a vontade de responder apenas as perguntas que achasse que devesse responder ou inclusive de não se manifestar, caso preferisse assim. Que no mais entanto, era preciso constar o nome completo do depoente, o RG, o CPF e o endereço. **Resposta:** Joaquim Gilberto Vieira, endereço rua Étore Mantovani 519, 509, desculpa, RG 13 712 508, CPF 058 591 308 05. **Questionamento do Procurador Jurídico:** E a profissão do senhor? **Resposta:** Eu sou engenheiro agrônomo, mas doutor a vida inteira eu fui comerciante. Minha profissão mesmo é comércio, não adianta falar. O Procurador Jurídico da Câmara encerrou suas perguntas agradecendo ao depoente e o Presidente da Comissão passou-se a oitiva do mesmo. **Pergunta:** Então vamos lá, dando essa abertura, vamos lá a primeira pergunta. Vossa senhoria confirma que convocou a gerente do Bar e Petiscaria Esquina do Chopp para comparecer à sede da prefeitura no dia 6 de março de 2025, sobre o pretexto de resolver a questão do toldo? **Resposta:** Não, não convoquei, nem intimei, eu chamei ela para que fizesse, devido ao número de reclamações que tinha, que houve em cima do negócio do bar, eu chamei ela para a gente ver o que podia fazer. **Pergunta:** A reunião foi convocada por iniciativa institucional ou a título pessoal? Foi registrada formalmente em agenda pública memorando o processo administrativo? **Resposta:** Não. **Pergunta:** A senhora Paula, responsável técnica pelo Departamento de Fiscalização Municipal, foi convidada ou convocada por Vossa Senhoria para participar da referida reunião? **Resposta:** Não. **Pergunta:** Em caso negativo, por qual razão Vossa Senhoria decidiu tratar diretamente com a parte interessada, sem a presença da autoridade técnica responsável pelo setor? **Resposta:** Devido ao número de reclamações que estava tendo em cima do negócio do bar, pessoas que estavam procurando a Prefeitura e quando eu falei até o negócio que o departamento de fiscalização me informou a respeito disso, mas assim bem tranquilo, não foi nada convocado, nada chamado formal. **Pergunta do relator:** Joaquim, eu só queria entender, qual tipo de reclamação seria? **Resposta:** Reclamação com relação à



calçada. Pessoas que estavam usando a calçada, pessoas que usam, sobem aqui pro Morro do São Bento, então é isso aí. Foi pessoas que fizeram reclamação na Prefeitura, só isso aí. **Pergunta:** Durante a reunião Vossa Senhoria comunicou à gerente que o toldo seria removido integralmente, mesmo com a alegação de que o estabelecimento havia promovido adequação após orientação da fiscalização municipal? **Resposta:** Não me lembro de ter falado pra ela que iria remover alguma coisa, sim eu estava querendo conversar. Não lembro qual foi a... se eu falei alguma coisa pra ela, foi no momento, mas não teve nada de imposição. **Pergunta:** Consta em gravação entregue a esta comissão que Vossa Senhoria elevou o tom de voz, adotou postura agressiva e chegou a expulsar a gerente da sede da Prefeitura. Vossa senhoria confirma tal conduta? **Resposta:** Não, não confirmo porque diante da maneira que eles já chegaram na minha sala, eles já entraram de uma maneira estúpida, entraram de uma maneira agressiva, tanto é que eu tinha o doutor Nicoleti que estava do lado, minha sala fica de porta aberta, na hora que eles entraram eu falei pelo amor de Deus, um de cada vez. Agora eu não sei se isso está na gravação. Eu pedi um de cada vez pra começar a falar porque eles já entraram assim me atormentando, perturbando o ambiente. Entraram de uma maneira que não era uma reunião, não era uma coisa pra gente acertar nada lá. Era coisa pra realmente entrar nervoso lá dentro. **Pergunta:** Em caso afirmativo, considera compatível com o decoro do cargo público que ocupa? **Resposta:** Não considero decoro porque não foi nenhuma quebra de decência esse ato meu. Simplesmente a hora que eu pedi pra que eles se retirassem da sala, eu pedi porque eu não aceitei a pessoa assim como eu cheguei aqui agora pra prestar esse depoimento e a Edna pegou e falou, isso daqui vai ser gravado. Tudo bem, eu não me incomodo, eu não sou bandido, eu estou lá pra prestar um serviço e além de tudo não sou nenhuma autoridade hoje pra pegar e fazer, tomar alguma decisão. Simplesmente eu gostaria pra pessoa chegar dentro da minha sala, ali é minha sala, meu ambiente, a pessoa fala, ó, eu vou gravar. Mas não depois que a pessoa pegar e entrar tentando perturbar uma situação e falar, ainda bem que essa situação está sendo gravada. Ainda bem por quê? **Pergunta:** Após o encerramento da reunião, Vossa Senhoria dirigiu-se até o departamento de fiscalização ou entrou em contato com a diretora Paula para tratar especificamente do caso do Bar Esquina do Chopp? **Resposta:** Não, em momento algum a hora que acabou a reunião eu



saí da minha sala, eu saí porque ela ficou num berreiro lá na frente, ela e o Zé Roberto ficaram gritando lá você não é dono da Prefeitura eu achei aquilo lá um escândalo então me dirigi à saída da Prefeitura e fui embora. Como, você perguntou se eu fui atrás de alguém? **Pergunta:** Após o encerramento da reunião, Vossa Senhoria dirigiu-se até o departamento de fiscalização ou entrou em contato com a diretora Paula para tratar especificamente do caso do bar Esquina do Chopp? **Resposta:** Não, exatamente eu saí pela porta da saída da Prefeitura porque ela ficou aos berros lá dizendo que eu não era dono da Prefeitura aos berros lá dentro causando um escândalo que eu peguei e falei é melhor eu ir embora daqui, foi isso que eu fiz. Observação do relator: No áudio, salvo engano, não sei se eu estou enganado, mas é mencionado que o Joaquim fala que tem que vê com a Paula. **Resposta:** eu não lembro, eu não ouvi. **Observação do vereador Thiago Bittencourt Balderi:** eu lembro eu lembro assim: se está tudo certo, se está tudo certo a gente vê com a fiscalização se está certo, o se está errado, vê se tira, vai ver com a Paula, mas foi nesse momento. Você chegou a ver, não chegou a ver? **Resposta:** Não a hora que acabou ela ficou aos berros lá e eu saí pela porta, eu saí pela escada eu fui embora pela escada porque eu falei agora vai dar uma baixaria aqui e ela estava ficou todo mundo desarvorado, alterado lá no momento. **Pergunta:** Vossa Senhoria deu ou sugeriu ou encomendou alguma ordem formal ou informal no sentido de intensificar a fiscalização contra o referido estabelecimento? Caso positivo, sob qual autoridade funcional agiu? **Resposta:** Jamais eu dei autorização, nenhuma, nem ordem nenhuma, nunca falei nada. **Pergunta:** Tem ciência de que no dia seguinte à reunião foram emitidas três notificações distintas contra o bar Esquina do Chope por membros da fiscalização? Considera esse procedimento comum ou razoável no padrão administrativo do município? **Resposta:** Não, eu não tenho conhecimento disso daí porque eu não cumpro horário na Prefeitura, então no dia seguinte eu acho que até eu tive que ir a São Paulo e eu não estava presente aí. **Pergunta:** Solicitou, autorizou, recomendou atuação conjunta da Fiscalização, Defesa Civil e Vigilância Sanitária exclusivamente contra o bar Esquina do Chopp? Esse tipo de atuação integrada é habitual em estabelecimento do mesmo porte? **Resposta:** Não, a única coisa que eu me lembro que eu pedi foi um prazo pra Paula. Pedi pra Paula na sexta, se eu não me engano era uma quinta, não lembro se era na quinta ou na sexta-feira do Carnaval que



falaram que ia fechar o bar e eu peguei e falei pra Paula pedi um prazo pra ela. Falei que não era justo fechar o bar num dia de num dia onde eles teriam um faturamento bom, então eu pedi um prazo pra ela, falei pede um prazo porque depois vê o que pode, além de tudo também, você sabe Vice-Prefeito não tem autoridade nenhuma pra fazer isso

Pergunta: Vossa Senhoria atualmente ocupa um cargo comissionado ou exerce função administrativa dentro da estrutura da Prefeitura além do cargo de Vice-Prefeito. Em caso afirmativo, qual o número e a data da Portaria de nomeação? **Resposta:** Não, não exerço nenhuma atividade fora, nenhuma atividade fora da do cargo de Vice-Prefeito.

Pergunta: Existe ato normativo publicado que atribua a Vossa Senhoria poderes funcionais para conduzir reuniões administrativas com munícipes sobre tema técnicos como licenciamento ou fiscalização urbana? **Resposta:** Nada, nunca. **Pergunta:** Qual era sua atribuição ou autoridade legal para intervir diretamente em um caso técnico que já vinha sendo conduzido por servidor efetivo com competência específica? **Resposta:**

Só tentei ajudar. **Pergunta:** Com que frequência Vossa Senhoria convoca reuniões diretamente com servidores diretores de departamentos ou cidadãos para tratar de temas que não estão sob sua competência legal ou regimental? **Resposta:** Não, nunca contratei, nunca convoquei ninguém. As únicas reuniões que eu participei foi porque os munícipes estavam lá na Prefeitura e nós fizemos.... nunca teve uma reunião oficial de nada disso. **Observação do Presidente da Comissão:** Aqui acho que não é tanto com os munícipes é mais com servidores e diretores de departamentos. **Resposta:** Com servidores e departamentos eu visito todo dia todo dia. Eu faço questão de visitar todas as salas, todos os departamentos, dou bom dia pra todo mundo isso aí eu faço todo dia.

Mas isso aí eu já aprendi dentro do meu do meu comércio vocês sabem que eu sou um comerciante de sucesso dentro de Socorro e dentro desse sucesso eu sempre valorizei todos aqueles que trabalham comigo. Então eu sempre, todo dia eu dou bom dia pra todo mundo. Costumo correr a Prefeitura só isso, mas não é encarado como reunião nada, eu dou bom dia só isso. **Pergunta:** Considerando os princípios constitucionais da legalidade moralidade impessoalidade e respeito à cidadania Vossa Senhoria entende que sua conduta na reunião de 6 de 3 de 2025 foi compatível com o cargo de Vice-Prefeito? **Resposta:** Não, se fosse pra ser hoje essa reunião eu não tomaria a mesma medida. Tomaria medida diferente. Eu me exaltei ali num momento e esse é um



momento como eu já enfrentei vários momentos na minha vida dentro do rádio de pessoas tirarem, tentarem tirar eu do sério. Eu acho que até foi um caso que aconteceu, que eu saí do sério, na hora que eu fiquei sabendo que estava sendo gravado eu nunca fui gravado na minha vida, nunca prestei um depoimento gravado. As vezes que eu fui na delegacia até o doutor já foi alguma coisa foi por alguma desavença comercial, alguma coisa dessa, nunca fui gravado, nunca tive meu nome envolvido em qualquer candidagem. Pra que ser gravado? Então fiquei nervoso com isso, mas hoje depois de ter passado isso eu não tomaria a mesma decisão eu pensaria mais antes de tomar isso. Pediria pra ela desligar o celular ou se quisesse continuar gravando que continuasse em outro lugar, mas as vezes de boa, sem tomar a decisão que eu tomei que na hora foi o maior ... **Pergunta:** Considera que houve tratamento isonômico ao bar Esquina do Chopp em comparação com os outros bares e estabelecimentos da mesma natureza no município? **Resposta:** Vereador eu costumo beber na minha casa eu não frequento bar, não sei nada disso. **Pergunta:** Deseja Vossa Senhoria prestar algum esclarecimento adicional, apresentar justificativa de conduta ou retificar informações anteriormente divulgadas? **Resposta:** Eu se em algum momento aí, você sabe que eu gostaria até de falar para essa moça e para o Zé Roberto que, o Zé é um cara que eu tenho amizade com ele há mais de 50 anos, sabe, eu acho que é um desperdício muito grande um negócio desse estar acontecendo. Gostaria de falar pra eles, eu gostaria até de pedir desculpa pela minha atitude lá que eu não achei que foi legal comigo, mas também não quero levar isso pra pegar e perder a minha amizade com o Zé Roberto, amizade com a família Marchetti, que eu tive tanto tempo desde a época do primo dele do Gilberto que foi Vice-Prefeito no nosso município a quem eu tenho um respeito muito grande, a toda a família Marchetti pelo restaurante tudo. Então eu fiquei muito chateado com esse acontecimento devido a ter causado esse desconforto com a família, com a família Marchetti, eu não estou na política para causar desavença, como vocês prestaram atenção no áudio gravado que eles colocaram aí, eu até me refiro, falo Zé eu nunca, se eu não me engano, eu falo pra ele, eu nunca fiz, se eu puder ajudar alguma pessoa na vida eu ajudei, atrapalhar eu nunca atrapalhei e eu não sei se vocês viram isso. Eu até pedi uma informação a respeito da veracidade daquela gravação, devido a que? Devido a vítima que eu fui na campanha eleitoral de vídeos montados que eles fizeram na

minha pessoa, com relação ao material que eles têm de Rádio, então é só isso. Com relação a..., eu peço desculpa, a família Marchetti por esse acontecido. Não, em momento algum, eu queria ver a Isadora ou o Zé Roberto em má situação. Minha vida sempre foi em Socorro de projetar as pessoas pra um voo alto, ou mergulhar em água profunda, atrasar a vida de ninguém jamais, só isso aí. **Pergunta:** Vossa Senhoria agendou reuniões semelhantes a realizada no dia 6 de março de 2025, com a Ferente do Bar Esquina do Chopp, com outros proprietários de estabelecimentos comerciais da mesma natureza, bares, petiscarias ou restaurantes, nos últimos cinco meses? **Resposta:** Nunca. **Pergunta:** Em caso afirmativo, poderá informar quais foram os estabelecimentos atendidos, as datas das reuniões e temas tratados? Em caso negativo como justifica a excepcionalidade da convocação feita ao referido estabelecimento? **Resposta:** Primeiramente que não houve convocação de ninguém. Nunca convoquei ninguém, Eu não tenho autoridade pra isso. **Presidente da Comissão:** Muito bem, mais alguma pergunta? **Pergunta do relator:** Só assim, na fala dela que a gente também ouviu ela já, ela fala que você ligou pra ela estar indo na Prefeitura pra estar conversando e resolver o assunto. **Resposta:** Isso eu pedi pra que ela fosse até lá, mas não falei em tom de convocação, falei Isadora, vem aqui, inclusive eu liguei pra, inclusive eu precisava do telefone dela, aí eu peguei e liguei e falei assim na boa, vem aqui pra gente ver o que pode fazer, o que pode ser feito. Quem sabe acionar até chamar a Câmara dos Vereadores tem o Thiago tem o Lauro tem o Cabeça que estão lá do lado, doutor Nicoletti, falar com ela, o que pode ser feito aqui, como é que a gente pode fazer um ajuste, só isso. **Presidente da Comissão:** Mais alguma coisa? **Procurador Jurídico:** Só pra resumir em suma, então o senhor teria agido como um auxiliar da administração? **Resposta:** Claro eu não tenho, doutor, não tenho, eu sei o que eu estou fazendo lá dentro, sei as atribuições que o Prefeito Maurício Oliveira Santos me dá e dentro dessas atribuições falo praticamente nenhuma, autonomia zero, mas às vezes a gente quer ajudar eu estou lá pra ajudar, não tem mais o que fazer. A minha firma eu já passei, o ferro velho tem uma mulher toma conta. Eu estou lá na Prefeitura pra ajudar, eu atrapalhar, como eu disse no vídeo, no áudio, aí se é que não cortaram nada, eu coloquei bem firme lá, nunca atrapalhei a vida de ninguém, se eu puder ajudar alguém eu vou ajudar, atrapalhar jamais, só isso. **Presidente da Comissão:** Então, não havendo

mais nenhuma pergunta eu quero agradecer a sua presença e nos atender para prosseguir com essa comissão, agradecer a presença do doutor Leandro Nicoletti que também acompanhou a sua oitiva e dou por encerrado essa audiência. Muito obrigado. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente, vereador Lauro aparecido de Toledo deu por encerrada a reunião, e para constar, eu, Edna Maria Preto Cardoso, Diretora do Departamento de Assistência Legislativa, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada _____, seguida das assinaturas dos membros da Comissão, conforme segue:

Vereador Lauro Aparecido de Toledo
Presidente

Vereador José Adriano de Souza
Relator

Vereador Thiago Bittencourt Balderi
Membro